

FLORA DO CURIO

Parque Natural Municipal do Curió



Marcelo Fraga
Camila Campos

Autores	Marcelo Fraga, Camila Campos
Diagramação	Marcelo Cabral
Capa	Justicia paracambi
Ilustrações	Karla Barcellos
Revisão	Mikaela Roberto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fraga, Marcelo
Flora do curió [livro eletrônico] : Parque Natural Municipal do Curio / Marcelo Fraga, Camila Campos.
– Seropédica, RJ : Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Bibliografia.
ISBN 978-65-01-80213-8

1. Botânica 2. Flora - Brasil 3. Parques nacionais
- Brasil I. Campos, Camila. II. Título.

25-316748.0

CDD-581

Índices para catálogo sistemático:

1. Botânica 581

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



FLORA DO CURIO

Parque Natural Municipal do Curió

Marcelo Fraga
Camila Campos

DEDICATÓRIAS

Dedicamos este livro aos moradores do município de Paracambi e do entorno do Parque Natural Municipal do Curió por considerá-los privilegiados por estarem tão próximos desse fragmento de Mata Atlântica.

Marcelo Fraga
Camila Campos

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à gestão municipal de Paracambi, através do prefeito André Luiz Ramalho Ceciliano e dos secretários municipais de educação, Roberta Fornasier Correa, e do meio ambiente e desenvolvimento sustentável, Hélio Vanderlei Coelho Filho, e à professora da rede municipal Denise Vasconcellos, que de uma forma indireta contribuiu com a ideia inclusiva deste livro; à professora da UFRRJ, Denise Braz e ao Dr. Thiago de Azevedo Amorim, técnico do Herbário da UFRRJ, na escolha e revisão das espécies representativas para compor este livro, e à aluna de Belas Artes Karlla Barcellos, pelas ilustrações botânicas desenvolvidas. Foram contribuições de grande valia para a realização do projeto, que culminou neste terceiro livro do Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre a UFRRJ e Paracambi.

PREFÁCIO

Toda floresta é um livro aberto. Cada folha, uma página viva. Cada flor, um convite à descoberta. Neste livro, Flora do Curió, somos convidados a caminhar por entre as palavras e as plantas que habitam o Parque Natural Municipal do Curió — um dos lugares mais encantadores e cientificamente ricos de Paracambi. É uma alegria imensa participar, mais uma vez, de um projeto idealizado pelo Prof. Marcelo Fraga, cuja sensibilidade tem unido ciência, arte e comunidade em torno da conscientização ecológica. Tive a honra de integrar o livro anterior do Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre a UFRRJ e Paracambi, dedicado à fauna do parque, ilustrado com talento e imaginação por alunos da rede pública municipal, e também de colaborar no primeiro livro do projeto, voltado à produção científica sobre esse território de vida e conhecimento.

Este novo volume, centrado agora na flora, dá continuidade a esta bela trilha: transformar o saber produzido na universidade em um material acessível, educativo e inspirador para as crianças e para toda a comunidade. As ilustrações e os textos revelam a riqueza da Mata Atlântica e despertam o desejo de conhecer, valorizar e proteger o que é nosso.

Projetos como este traduzem o verdadeiro papel da universidade pública — gerar conhecimento, formar pessoas e devolver à sociedade, com beleza e sentido, tudo aquilo que floresce de seus estudos. Que cada página deste livro inspire curiosidade, respeito e o compromisso de proteger tudo o que floresce, dentro e fora de nós.

Mikaela Roberto.

APRESENTAÇÃO

O Parque Natural Municipal do Curió é uma Floresta Atlântica em bom estado de conservação, abrigando a maior diversidade de árvores por hectare no Estado do Rio de Janeiro. Com grande biodiversidade, em uma paisagem regional marcada pela fragmentação dos habitats do bioma Mata Atlântica, o parque se destaca pela presença de muitas espécies endêmicas do bioma, algumas só conhecidas na localidade.

A Mata Atlântica já ocupou uma área de 1.110.182 Km² e correspondia a 15% do território nacional, mas hoje restam apenas 12,5% da floresta que existia originalmente, distribuídos ao longo da costa litorânea do país, que vai do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul. Ela apresenta uma variedade de formações: floresta ombrófila densa, floresta ombrófila aberta, floresta ombrófila mista, floresta estacional decidual, floresta estacional semidecidual, mangues e restingas. E engloba um diversificado conjunto de ecossistemas florestais com estruturas e composições florísticas bastante diferenciadas, acompanhando as características climáticas da região onde ocorre. Caracteriza-se pela vegetação exuberante, com acentuado higrofitismo, ou seja, plantas que se adaptam bem à água, como algumas briófitas, cipós e orquídeas.

O desenvolvimento dos projetos didático-científicos no PNM do Curió, através do Acordo de Cooperação Técnico-Científica entre a UFRRJ e o Município de Paracambi, além de gerar conhecimento científico a respeito desse remanescente de Floresta Atlântica, vem contribuindo desde 2007 para a formação e treinamento de recursos humanos (Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia, Iniciação Científica, Dissertação e Tese), sendo administradas aulas de graduação e pós-graduação, além da atuação em diferentes áreas da pesquisa científica, com educação ambiental.

SUMÁRIO

1. <i>Abuta rufescens</i>	
Pareira-brava	15
2. <i>Actinostemom verticillatus</i>	
Segunda espécie arbórea mais comum no Parque do Curió.....	16
3. <i>Artocarpus communis</i>	
Fruta-pão.....	17
4. <i>Cariniana estrellensis</i>	
Jequitibá-branco.....	18
5. <i>Cariniana legalis</i>	
Jequitibá-rosa.....	19
6. <i>Cecropia pachystachya</i>	
Embaúba.....	20
7. <i>Cecropia glaziovii</i>	
Embaúba-vermelha.....	21
8. <i>Centrolobium robustum</i>	
Araribá	22
9. <i>Davilla rugosa</i>	
Cipó-caboclo.....	23
10. <i>Ficus gomelleira</i>	
Gameleira-branca.....	24
11. <i>Funifera brasiliensis</i>	25
12. <i>Jacaratia spinosa</i>	
Jaracatiá.....	26
13. <i>Justicia paracambi</i>	27
14. <i>Justicia wasshauseniana</i>	
Arbusto dos mais comuns no sub-bosque do Parque	28
15. <i>Miconia calvenscens</i>	
Arbusto comum no sub-bosque do Parque.....	29
16. <i>Mollinedia lamprophylla</i>	30
17. <i>Paullinia marginata</i>	
Trepadeira	31
18. <i>Pseudopiptadenia contorta</i>	32
19. <i>Ruellia capotyra</i>	33
20. <i>Senefeldera verticillata</i>	34
21. <i>Schaueria thyrsoiflora</i>	35

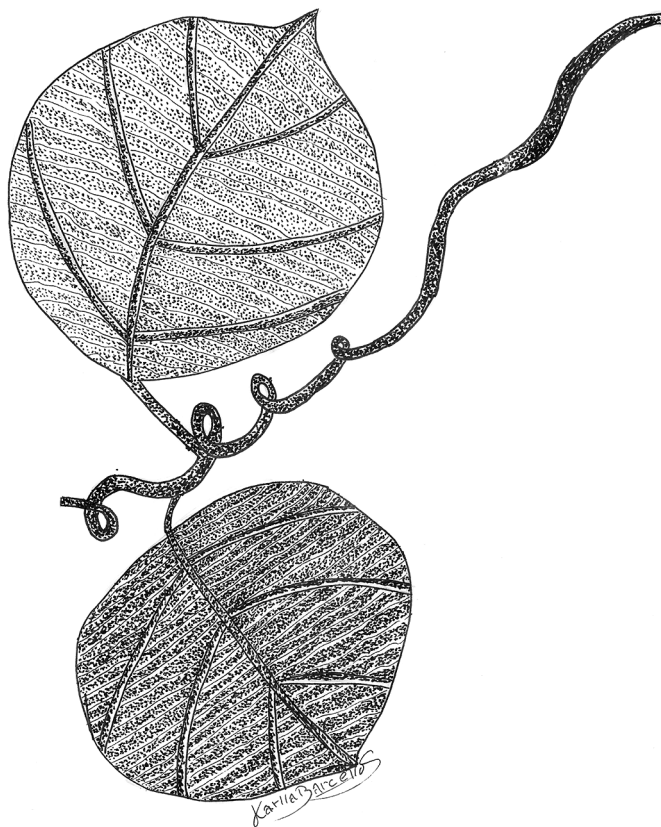
PRINCIPAIS ESPÉCIES DA FLORA DO PNM DO CURIÓ

1.

Abuta rufescens

Pareira-brava

Trepadeira com folhas largas e peludinhas, de forma parecida com um coração. Seus caules são finos e flexíveis, como cordas que se enrolam em outras plantas. É uma planta dioica, ou seja, requer tanto plantas masculinas quanto femininas para produzir frutos e sementes. A planta é rica em alcaloides, substâncias que demonstram atividade citotóxica (capaz de matar células cancerígenas) contra algumas linhas de células de câncer humano.

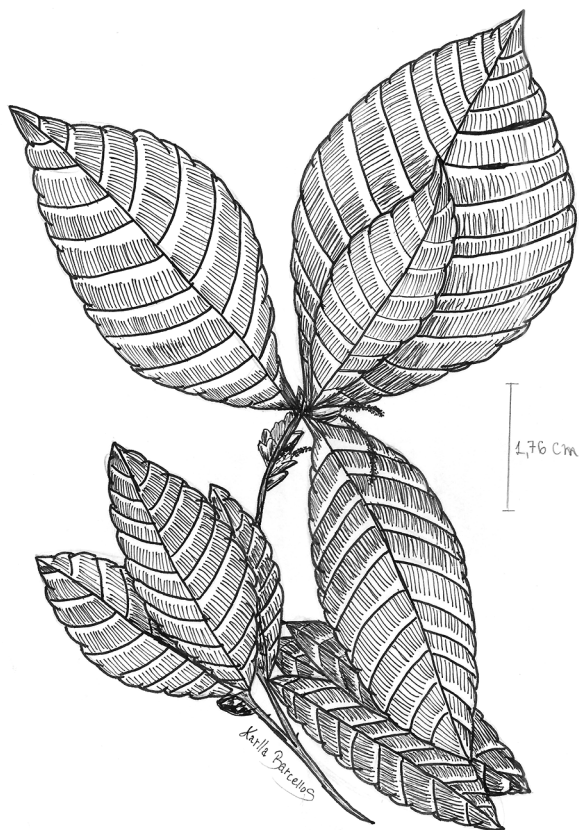


2.

Actinostemom verticillatus

Segunda espécie arbórea mais comum no Parque do Curió

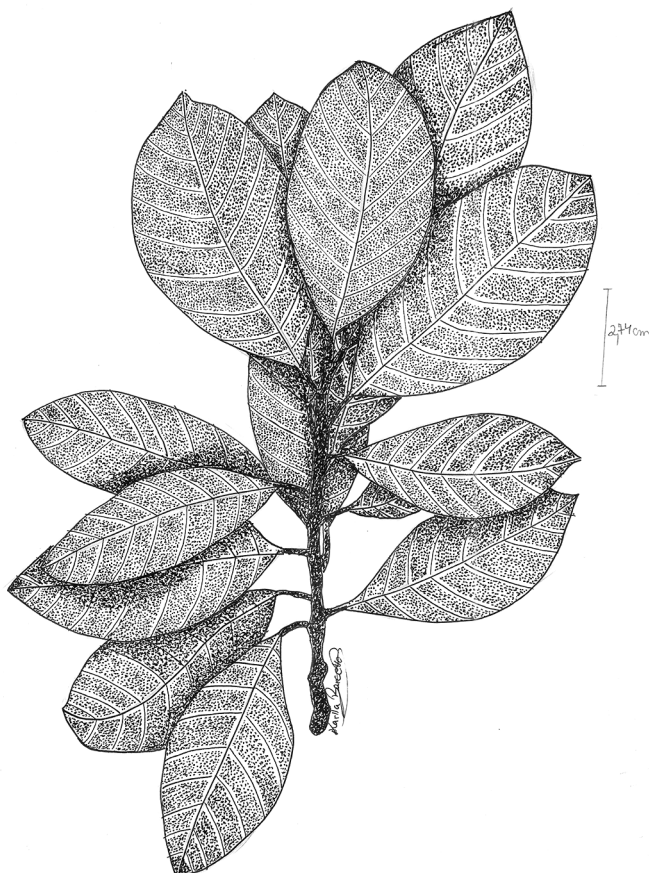
Arbusto ou árvore de 1 a 7 metros, com folhas longas e finas que nascem em forma de “estrela” ao redor do galho, agrupadas no ápice dos ramos. O tronco é reto, firme, e sua casca tem textura áspera. É uma das árvores mais comuns do Parque.



3. **Artocarpus communis**

Fruta-pão

Árvore de 10 a 15 m, podendo chegar a 26m, com tronco grosso e rugoso. Suas folhas são grandes e recortadas como os dedos abertos. A polinização ocorre principalmente por morcegos frugívoros. A fruta-pão é uma das plantas alimentícias de maior rendimento, com uma única árvore produzindo até 200 ou mais frutos. Podem produzir de 50 a 150 frutos por ano, geralmente redondos, ovais ou oblongos, e pesando de 0,25 a 6,0 kg. O cheiro é doce e bem marcante.

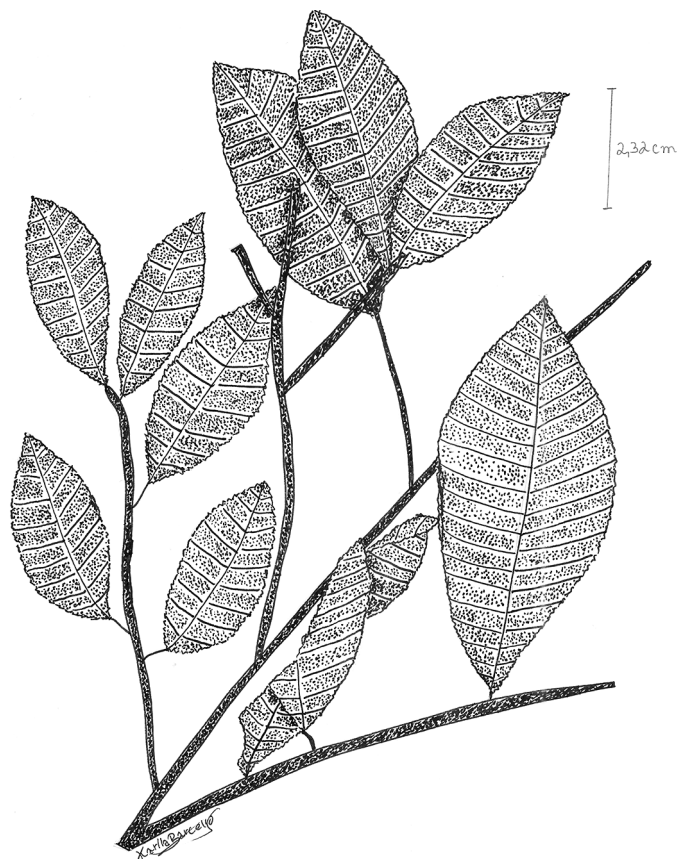


4.

Cariniana estrellensis

Jequitibá-branco

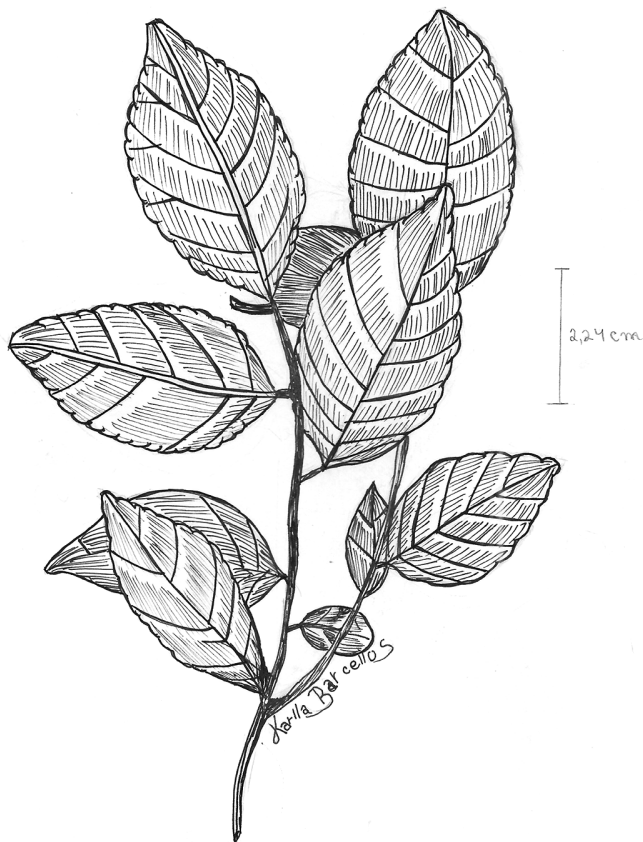
Árvore gigante, que pode chegar a 50 metros, com troncos largos e casca quase lisa. As folhas são pequenas e perfumadas, surgem de outubro a dezembro e nascem em grupos (ramos) nos galhos mais altos. Os frutos são secos e abertos em cápsulas, soltando sementes ao vento. São árvores antigas, que abrigam muitos bichos em seus galhos.



5. **Cariniana legalis**

Jequitibá-rosa

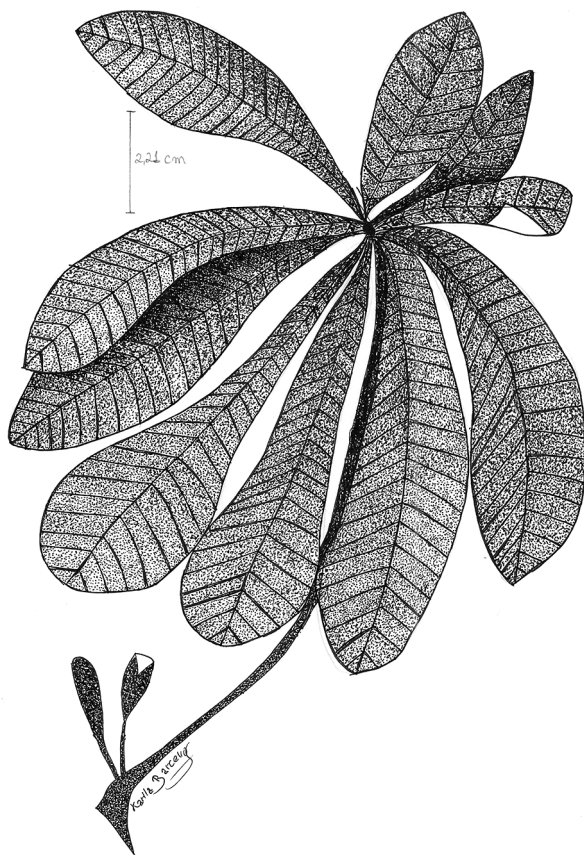
Considerada a maior árvore nativa do Brasil, porque pode atingir até 50 metros de altura, com um tronco de até 7 metros de diâmetro. Tem folhas membranáceas, ou seja, finas, flexíveis e resistentes, lembrando a consistência de uma membrana ou de um papel de seda quando secas, e medem até 4 x 7 cm. As flores, pequenas, que surgem de dezembro a fevereiro, são de cor creme. O fruto tem abertura espontânea, em agosto/setembro, liberando pequenas sementes de dispersão pelo vento.



6. *Cecropia pachystachya*

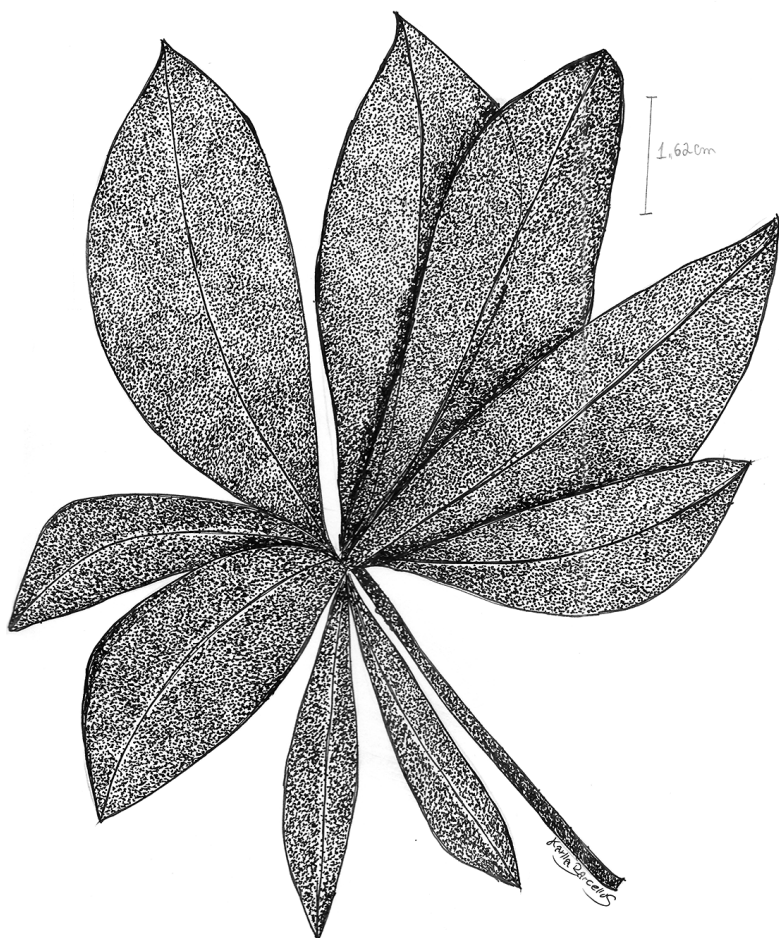
Embaúba

Espécie de mais ampla distribuição do país. Árvores de 6m com folhas enormes, parecidas com guarda-chuvas abertos. O tronco é oco por dentro e os galhos crescem como braços esticados. As embaúbas atraem muitos bichos. Preguiças descansam em seus galhos, e formigas andam por seu tronco.



7. *Cecropia glaziovii* Embaúba-vermelha

Esta árvore também tem folhas enormes, pontiagudas e mais largas que as da Embaúba (*C. pachystachya*).



8. **Centrolobium robustum**

Araribá

Árvore com tronco forte e casca que solta placas finas como folhas de papel, chegando a ter de 7 a 15 m de altura. Cada folha parece uma mão aberta com 6 a 18 cm de comprimento e 3 a 9 cm de largura, com vários “dedinhos” ligados a um mesmo cabinho. Frutos são grandes sâmaras aladas de até 30 cm de comprimento com uma câmara de sementes basal espinhosa.



9. **Davilla rugosa**

Cipó-caboclo

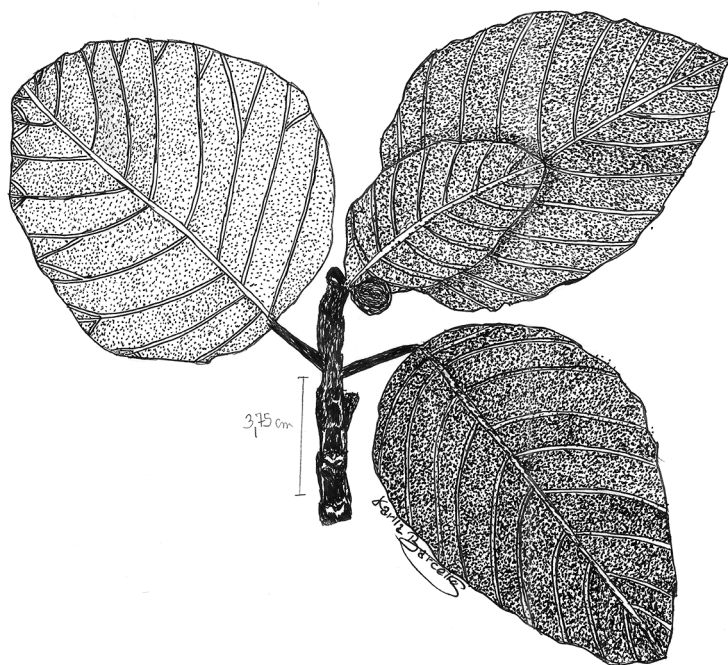
Trepadeira com folhas ásperas e com bordas onduladas, ásperas, com nervuras proeminentes na página inferior. Seus frutos têm cápsulas com pontas. Gosta de crescer em árvores e arbustos, se apoiando neles.



10. **Ficus gomelleira**

Gameleira-branca

Essa árvore cresce devagar e pode crescer abraçando outras árvores. Suas raízes são grossas e podem descer dos galhos como cordas. As folhas são grandes, de bordas lisas e, quando tocadas, parecem feitas de um tecido grosso. Quando a casca da árvore é cortada, dela sai um líquido branco, grosso e docinho, chamado látex.



11.

Funifera brasiliensis

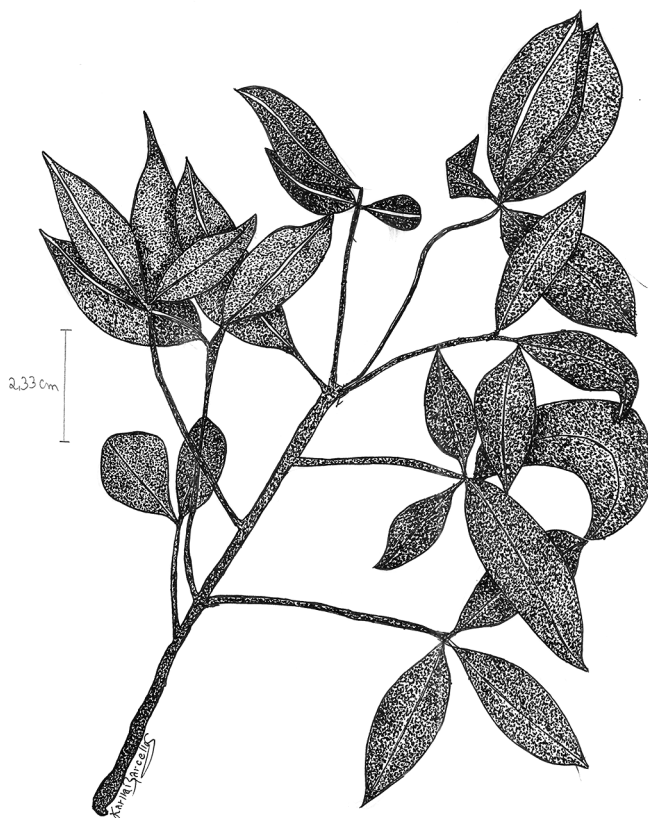
A espécie é descrita como árvore ou arbusto, hermafrodita. Planta de folhas finas e pontudas, com caules firmes e retos, lembrando uma vassoura natural. Vive em áreas abertas e secas e é usada para fazer vassouras artesanais.



12. **Jacaratia spinosa**

Jaracatiá

Pode atingir 20 metros de altura, à semelhança dos mamoeiros comerciais. Árvore com tronco cheio de espinhos e folhas divididas em “dedos” longos. Seus frutos têm formato de pepino e são comestíveis. A casca do tronco tem espinhos duros e pontudos. O tronco e as frutas contêm um leite como o mamão e pode queimar a língua e lábios de pessoas mais sensíveis, quando consumidos in natura.



13. **Justicia paracambi**

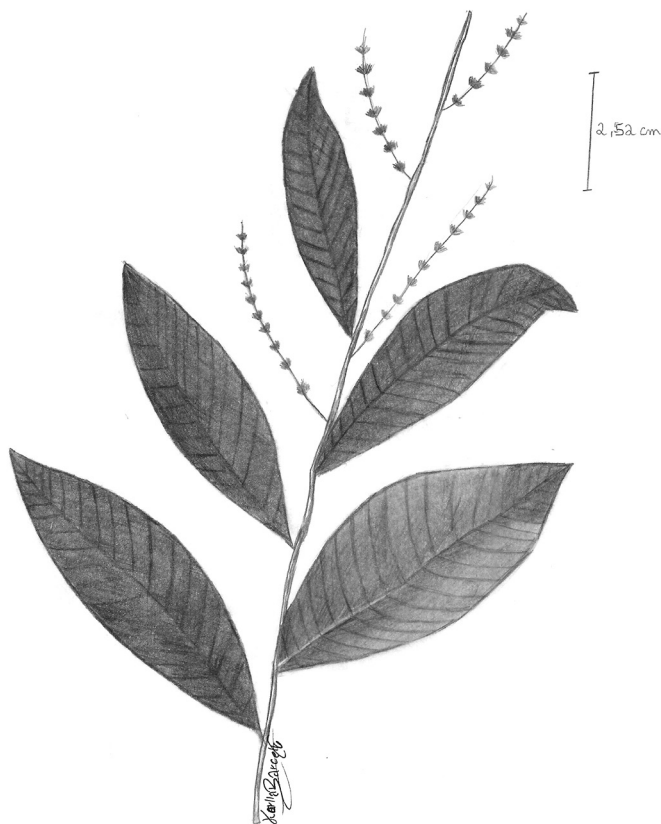
Endêmica do estado do Rio de Janeiro, o que significa dizer que só é encontrada nesse estado, mais especificamente em Paracambi, Miguel Pereira e Paulo de Frontin. É uma pequena planta com folhas simples, de toque macio e forma alongada. Cresce bem pertinho do chão, em locais mais escuros e úmidos da floresta. Foi descoberta por pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) no próprio Parque do Curió, sendo reconhecida em 2015, e só existe em alguns poucos lugares do estado do Rio de Janeiro, o que a torna muito especial.



14. **Justicia wasshauseniana**

Arbusto dos mais comuns no sub-bosque do Parque

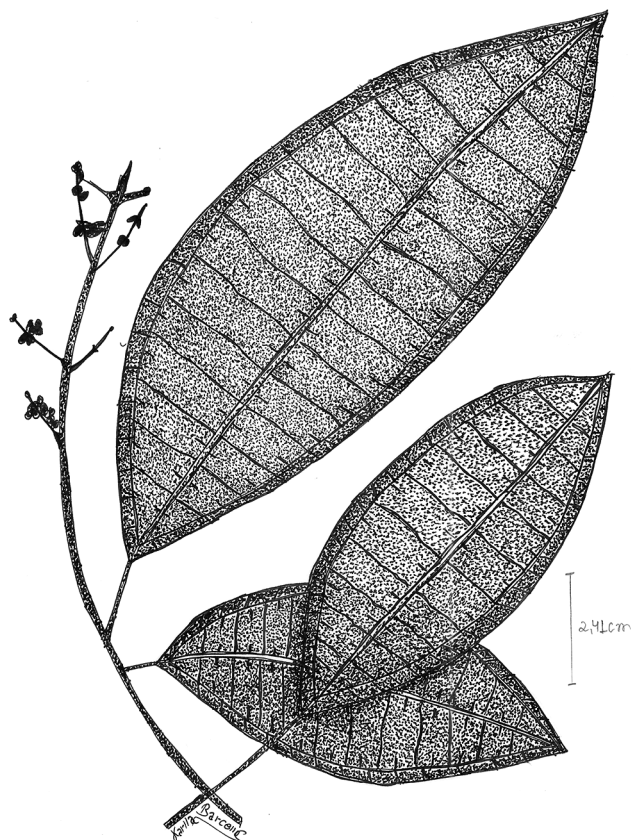
Arbusto que cresce em lugares mais escondidos da floresta, onde o sol quase não entra. Suas folhas são lisas ao toque. Os galhos são finos e se espalham próximos ao chão. As flores são pequenas e aparecem devagar, como se fossem enfeites delicados.



15. **Miconia calvescens**

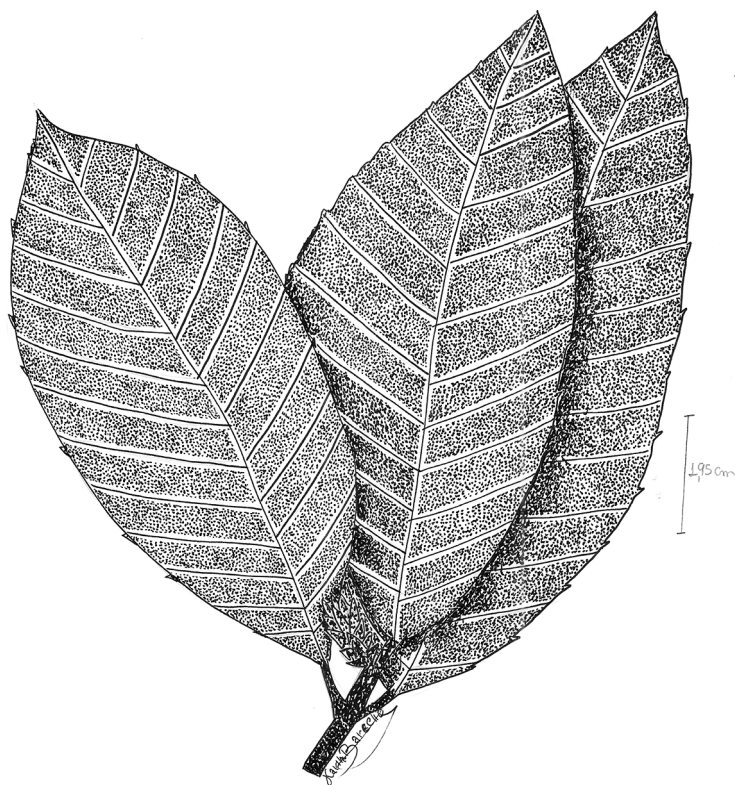
Arbusto comum no sub-bosque do Parque

Arbusto de tamanho médio, podendo atingir 15 metros, com folhas bem largas e cobertas por pequenos pelinhos, parecendo de veludo ao ser tocada. Suas flores são bem pequenas e os frutos redondos, macios e muito apreciados por passarinhos. Gosta de viver em partes da floresta com pouca luz solar. As árvores de micônia podem florescer várias vezes ao ano e dar frutos simultaneamente. Os frutos doces são atraentes para pássaros e outros animais que dispersam as sementes.



16. *Mollinedia lamprophylla*

Árvore ou arbusto de 3 a 10 metros, que vive em lugares úmidos da floresta, onde o chão costuma estar molhado. Suas folhas são lisas e agradáveis ao toque. O tronco é fino e um pouco flexível, como se pudesse se curvar devagar. Ela produz frutos com um cheiro suave, que só sentimos quando chegamos bem perto. É uma espécie criticamente ameaçada de extinção na Lista Vermelha da IUCN.



17. *Paullinia marginata*

Trepadeira

Planta que cresce se enrolando nos galhos das árvores, como se estivesse escalando devagar. Suas folhas são formadas por várias folhinhas ligadas ao mesmo cabo, e quando tocadas, têm textura áspera. Os frutos têm formas diferentes e interessantes, e servem de alimento para muitos animais da floresta. É uma planta rara e endêmica do Rio de Janeiro, ou seja, ela só existe em algumas partes desse estado.



18. *Pseudopiptadenia contorta*

Esta é uma espécie arbórea de maior importância na estrutura da floresta do Parque do Curió. Árvore alta com tronco bem torto, como se tivesse sido entortado pelo vento, e com casca grossa. Suas folhas são pequenas e crescem em pares. É muito importante na floresta do Parque, porque ajuda a proteger o solo, dá abrigo para muitos animais e sustenta outras plantas que crescem junto dela. As flores pequenas, brancas e perfumadas, que atraem polinizadores como abelhas do gênero *Trigona*. O fruto é uma vagem, e a madeira da espécie é utilizada para diferentes fins.



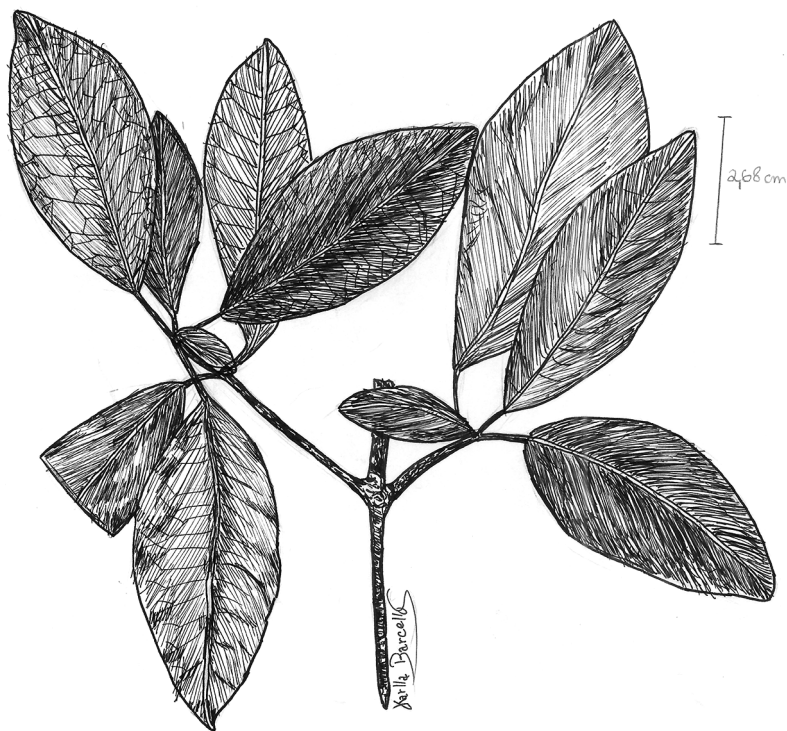
19. *Ruellia capotyra*

Arbusto comum que vive nas partes mais baixas e sombreadas da floresta, onde quase não chega a luz do sol. Suas folhas são macias ao toque, como se fossem cobertas por um veludo fininho. As flores são grandes e aparecem com facilidade. Esta espécie também foi descoberta no Parque por pesquisadores da UFRRJ. O nome *capotyra* é uma referência ao termo tupi-guarani para “flor da mata”.



20. *Senefeldera verticillata*

Esta é a árvore que mais aparece no Parque do Curió, tendo de 10 a 15 metros. Suas folhas elípticas crescem em círculos ao redor dos galhos, parecendo uma pequena coroa. O tronco é reto e firme ao toque. Quando a árvore ainda é jovem, ao cortar um pedaço do tronco, sai dele um líquido parecido com leite. Sua madeira pode ser usada como madeira serrada, no artesanato e como lenha.



21. *Schaueria thyrsiflora*

Também endêmica do Rio de Janeiro e do Parque do Curió, esta é uma erva pequenininha que cresce bem perto do chão da floresta. Suas folhas são inteiras, formadas por uma só parte, como se fosse uma única peça que podemos segurar. Ao toque, são lisas e macias. As flores aparecem em grupos, parecendo pequenos cachinhos. São polinizadas por abelhas e beija-flores.



FONTES BIBLIOGRÁFICAS

Flora e Fungo do Brasil. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil/ConsultaPublicaUC/ResultadoDaConsultaNovaConsulta.do#CondicaoTaxonCP>>
Acesso em: 28 jun. 2025.

BioDiversidade4All. Disponível em: <<https://www.biodiversity4all.org/>> Acesso em: 21 jun. 2025.

GBIF / Centro Global de Informações Sobre Biodiversidade.
Disponível em: <<https://www.gbif.org/>> Acesso em: 15 jun. 2025.

Pl@ntNet. Disponível em: <<https://identify.plantnet.org/pt-br/k-world-flora/identifyO>> Acesso em: 21 jun. 2025.

PROJETO DO LIVRO

Os livros infantis são valiosas ferramentas para introdução da educação ambiental nas crianças, pois oferecem conhecimentos e influenciam os leitores na preservação da biodiversidade. O livro Flora do Curió, faz parte de um projeto de Educação Ambiental inserido dentro do Acordo de Cooperação Técnico Científica entre a UFRRJ e Paracambi. A proposta surge após a realização de um edital para seleção dos melhores desenhos realizados pelas crianças das escolas do Município de Paracambi, um pouco mais de 3.500 alunos, com objetivo de retratarem a biodiversidade do PNM do Curió, fragmento de Mata Atlântica, onde através de desenhos livres puderam expressar essa biodiversidade, unindo arte e ciência. No entanto, a flora não teve uma representatividade significativa. Assim, surge a proposta de construção de um livro onde pudéssemos retratar a Flora do PNM do Curió, sendo agregado uma futura proposta inclusiva para os deficientes visuais.

